PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 002/23, QUIRINÓPOLIS, GO, 06 DE MARÇO 2023.

"Tomba, para fins de preservação do Jardim Botânico da UEG campus Quirinópolis e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, ESTADO DE GOIÁS, POR SEUS REPRESENTANTES APROVA, E O PREFEITO MUNICIPAL SANCIONA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica tombado, por seu valor natural e paisagístico, o Jardim Botânico da UEG campus Quirinópolis com área total de 17.112 metros quadrados destinada ao Jardim Botânico, localizado na Avenida Brasil, n.º 1547, Setor Hélio Leão.

Art. 2º O Conselho Municipal de Patrimônio Cultural procederá ao registro de tombamento do referido Jardim Botânico no livro de Tombos dos Bens Culturais do Município.

Art. 3º Ficam vedadas alterações que modifiquem ou descaracterizem o Jardim Botânico da UEG campus Quirinópolis tombado por esta Lei.

Art. 4º O Poder Executivo, por intermédio de seus órgãos competentes promoverá permanente fiscalização do cumprimento desta Lei, inclusive através de inspeções periódicas, para acompanhamento das condições fitossanitárias do Jardim Botânico tombado.

Art. 5º A área destinada ao Jardim Botânico, fica destinada, única e exclusivamente, para atividades ecológicas.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará, no que couber, a presente Lei, objetivando sua melhor aplicação.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara de Quirinópolis, 06 de março de 2023.

CLEILTON DIAS DE RESENDE
Vereador

JUSTIFICATIVA

Encaminhamos para apreciação e deliberação nos termos do artigo 238 do Regimento Interno deste parlamento o referido Projeto de Lei, através do qual estamos propondo o tombamento para fins de preservação do Jardim Botânico da UEG campus Quirinópolis.

Com a missão de realizar a conservação integrada da flora nativa e dos ecossistemas do município, tornando-se um centro de referência para a pesquisa, a educação e a cultura, contribuindo para a qualidade de vida, o Jardim Botânico possui uma área de 17.112 metros quadrados, importante pulmão verde de Quirinópolis. Além do manejo, da manutenção e da ampliação das coleções vivas de plantas, realiza pesquisas com plantas ameaçadas de extinção e diversas atividades educativas.

Abaixo estudos realizados *in loco*;

> O JBUEG tem 17.112 m² e o plantio das espécies arbóreas no local iniciou-se em 1995. Desde que foi criado, os objetivos do JBUEG foram o de ser um banco de espécies vegetais, resguardando exemplares típicos do Cerrado em área urbana, e o de subsidiar estudos práticos de botânica e ser fonte de pesquisa pela comunidade acadêmica do curso de Ciências Biológicas, Geografia e áreas afins, da UEG.
>
> No JBUEG existem 97 espécies, das quais 83% são nativas, distribuídas em 26 famílias e 66 gêneros, com 1.803 indivíduos jovens e 487 adultos (Cruz, 2019). Esse espaço é importante para área urbana de Quirinópolis, pois é o maior agrupamento vegetacional da cidade. Assim, essa vegetação serve de local de pouso, nidificação e forrageamento por várias espécies de aves, além da importância para a manutenção de vários outros táxons da fauna local. Como exemplo, vale ressaltar a presença de um grupo de saguis (*Callithrix penicillata*) que encantam os moradores no entorno do JBUEG e visitantes, principalmente as crianças (Resende, 2012).

Figura 1. Fotografia aérea do Jardim Botânico da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis (espaço entre a linha amarela).



Fotografia: Lucas Leão.

Enquanto área verde, o JBUEG desempenha inúmeras funções que beneficiam os munícipes no seu entorno, direta ou indiretamente. Entre estas funções está a ecológica resultante da manutenção da biodiversidade no espaço urbano e dos serviços ambientais prestados pela vegetação e o solo não impermeabilizado. Logo, esse ambiente promove melhorias na qualidade do ar, água e solo e no clima dos bairros nas suas proximidades (Resende, 2012).

Inerente à educação ambiental existe uma Trilha Ecológica no JBUEG cujo percurso abrange o conhecimento sobre espécies do Cerrado como nomes vulgares e científicos, uso econômico, medicinal e alimentício, entre outras curiosidades. A criação da trilha fez parte de um trabalho de conclusão de curso *lato sensu* de Oliveira (2016). Ela é continuamente visitada por inúmeros estudantes do ensino básico, técnico e superior de Quirinópolis. Isso contribui para ampliar o conhecimento das espécies do Cerrado e a valoração do JBUEG. Neste viés, o espaço do JBUEG permite uma gama de possibilidades de atividades de extensão, ensino e pesquisa (Resende, 2012). Na última década tem crescido o número de pesquisas e utilização da área pelos acadêmicos dos Cursos de Ciências Biológicas (Vidigal & Resende, 2011; Maia, 2012; Silva, 2012; Silva, 2014; Costa *et al.*, 2016) e *lato sensu* (Oliveira, 2016; Cruz, 2019) da UEG. Morais *et al.* (2021)

Diante do exposto, apresento este Projeto de Lei e solicito aos nobres pares que deliberem pela sua aprovação.

Referência: MORAIS, Isa Lucia de *et al*. **Eficácia de placas educativas no descarte de resíduos sólidos urbanos e à não alimentação do sagui-de-trufo-preto (Callithrix penicillata)**. 2021. 11 f. Pesquisa - Educação Ambiental, Universidade Estadual de Goiás, Brasil, Quirinópolis, Brasil, 2021. Disponível em: https://orcid.org/0000-0001-8748-9723. Acesso em: 18 nov. 2022.

Sala das Sessões da Câmara de Quirinópolis, 18 de novembro de 2022.

CLEILTON DIAS DE RESENDE
Vereador